

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO - SBC

*RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2013 e 2012*

ÍNDICE

	Página
Relatório dos Auditores Independentes	1 de 2
Balanco Patrimonial	1 de 8
Demonstração do Superávit do Exercício	3 de 8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	4 de 8
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	5 de 8
Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis	6 de 8



*RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Administradores da

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO - SBC

Porto Alegre/RS

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO - SBC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e

adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO – SBC**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 08 de julho de 2013, que não conteve nenhuma modificação.

Porto Alegre, 05 de maio de 2014.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC/RS 30361



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
I - BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		3.384.553,01	3.327.009,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	3.262.874,28	3.218.662,37
Caixa		3.463,44	208,23
Bancos Conta Movimento		585.628,68	805.600,83
Aplicações Financeiras		2.673.782,16	2.412.853,31
Créditos		121.678,73	108.347,50
Devedores		103.873,60	108.347,50
Adiantamentos a Fornecedores		8.416,00	-
Adiantamentos Diversos		9.389,13	-
NÃO CIRCULANTE		90.868,61	106.307,93
Imobilizado	4	66.007,29	71.362,35
Intangível	5	24.861,32	34.945,58
TOTAL DO ATIVO		3.475.421,62	3.433.317,80

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
I - BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		95.835,88	73.182,90
Fornecedores		5.430,79	21.870,30
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher		15.461,12	15.592,71
Provisão de Férias e Encargos		33.975,21	32.681,82
Cartões de Crédito a Pagar		2.086,80	44,66
Despesas de Eventos a Pagar		38.278,96	100,41
Outras Obrigações		603,00	2.893,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.379.585,74	3.360.134,90
Patrimônio Social	3	1.594.805,64	1.594.805,64
Superávit Acumulado	6	1.784.780,10	1.765.329,26
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.475.421,62	3.433.317,80

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

	Nota	2013	2012
RECEITA BRUTA		4.465.965,44	4.770.326,98
Receitas com Patrocínio		2.174.683,82	2.329.665,54
Receitas com Inscrições		1.532.235,20	1.798.891,27
Receitas com Anuidades		371.281,25	331.212,83
Receitas com Eventos		373.832,33	287.193,36
Receitas com Locações de Sistemas		13.932,84	23.363,98
DEDUÇÕES		(78.155,76)	(72.230,41)
Devoluções		(24.975,42)	(19.455,76)
ISSQN		(53.180,34)	(52.774,65)
RECEITA LÍQUIDA	3	4.387.809,68	4.698.096,57
RECEITAS (DESPESAS)	3	(4.497.123,96)	(4.270.715,64)
Despesas Administrativas		(3.293.907,00)	(3.270.059,53)
Despesas com Pessoal		(457.235,67)	(418.294,23)
Despesas com Eventos		(599.822,75)	(440.124,43)
Despesas com Provisões de Férias e Encargos		(27.158,09)	(23.169,44)
Despesas com Depreciações e Amortizações		(39.341,57)	(35.914,92)
Despesas Tributárias		(3.267,19)	(6.858,45)
Outras Despesas		(130.515,51)	(171.297,42)
Outras Receitas		54.123,82	95.002,78
DÉFICIT/SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(109.314,28)	427.380,93
Receitas Financeiras		161.606,48	171.893,85
Despesas Financeiras		(32.841,36)	(35.489,48)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		19.450,84	563.785,30

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO**CNPJ Nº 29.532.264/0001-78****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM****31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012****III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Mutações	Contas	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2011		1.594.805,64	1.201.543,96	2.796.349,60
Superávit do Exercício		-	563.785,30	563.785,30
Saldos em 31/12/2012		1.594.805,64	1.765.329,26	3.360.134,90
Superávit do Exercício		-	19.450,84	19.450,84
Saldos em 31/12/2013		1.594.805,64	1.784.780,10	3.379.585,74

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2013	2012
Superávit do Exercício Ajustado	85.950,50	624.978,80
Superávit do Exercício	19.450,84	563.785,30
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	39.341,57	35.914,92
Custo de Baixas	-	2.509,14
Provisões de Férias e Encargos	27.158,09	23.169,44
Receita por Venda de Imobilizado	-	(400,00)
(Aumento)/(Redução) de Ativos e Passivos	(17.836,34)	(54.272,69)
(Aumento) de Créditos a Receber	(13.331,23)	(14.263,92)
(Redução) de Fornecedores	(16.439,51)	(11.846,95)
(Redução) Aumento Obrigações Fiscais e Sociais	(131,59)	5.062,07
(Redução) de Provisão de Férias e Encargos	(25.864,70)	(19.254,96)
Aumento (Redução) de Outras Obrigações	37.930,69	(13.968,93)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	68.114,16	570.706,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de Ativo Imobilizado e Intangível	(23.902,25)	(28.360,23)
Venda de Imobilizado	-	400,00
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(23.902,25)	(27.960,23)
Totais	44.211,91	542.745,88
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	44.211,91	542.745,88
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início no Exercício	3.218.662,37	2.675.916,49
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Final no Exercício	3.262.874,28	3.218.662,37

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)



**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Brasileira de Computação, também designada pela sigla **SBC**, com sede na Avenida Bento Gonçalves, 9500 - Prédio 43412 - Sala 219 - CEP 91.509-900 - Bairro Agronomia em Porto Alegre/RS é uma sociedade civil científica de caráter não lucrativo que reúne pesquisadores, estudantes e profissionais que atuam em pesquisa científica voltada ao desenvolvimento tecnológico, incentivo e aprimoramento da computação no Brasil, com prazo de duração indeterminado.

A **SBC** faz parte da *Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)* e da *International Federation for Information Processing (IFIP)*. A instituição também é sócia do *Centro Latino-americano de Estudios en Informatica (CLEI)* e afiliada à *Computer Society (IEEE)*. Mantém Acordo com a *The RoboCup Federation* desde novembro de 2012, através do *Comitê Organizador Local da RoboCup 2014*, no qual é parte.

A Sociedade Brasileira de Computação é regida por um estatuto e administrada por uma Diretoria e possui um Conselho com funções deliberativas e normativas. Tem por finalidade e objetivo social incentivar atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento em computação no Brasil, zelar pela preservação e aprimoramento do espírito crítico, responsabilidade profissional e personalidade nacional da comunidade técnico-científica que atua no setor de computação no país, ficar permanentemente atenta à política governamental que afeta as atividades de computação no Brasil, no sentido de assegurar a emancipação tecnológica do país, promover anualmente, enquanto for de seu interesse, o Congresso Anual da SBC, e promover por todos os meios, academicamente legítimos, através de reuniões, congressos, conferências e publicações, o conhecimento, informações e opiniões que tenham por objetivo a divulgação da ciência e os interesses da comunidade de computação.



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e conjugadas com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCT, e estão apresentadas em R\$ (Reais) moeda usual da entidade e do país. Em 24 de abril de 2014 a diretoria autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Os critérios contábeis para o registro das operações, exceto parte das receitas decorrentes da atividade fim, que são registradas pelo regime de caixa, seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, entre as quais destacamos:

a) Apuração do Superávit ou Déficit do Exercício

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas, exceto as financeiras e aquelas recebidas de órgãos públicos, através de notas de empenho, são registradas quando recebidas, ou seja, pelo regime de caixa.

b) Aplicações Financeiras

Registradas pelo valor das aplicações financeiras em fundos de investimentos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

c) Imobilizado e Intangível

Estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação e/ou amortização são calculadas pelo método linear a taxas que consideram a vida útil estimada e o regime de utilização dos bens (notas 4 e 5).

d) Passivo Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis.

NOTA 3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos monetários da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o estatuto social, demonstrados por suas despesas e investimentos patrimoniais e financeiros.

NOTA 4 - IMOBILIZADO

O imobilizado, registrado pelo custo de aquisição, está assim composto:

a) Composição dos saldos:

Descrição	2012	2012
- Máquinas e Equipamentos	100.566,75	100.566,75
- Móveis e Utensílios	39.594,00	39.010,00
- Equipamentos de Informática	93.185,25	69.867,00
Soma	233.346,00	209.443,75
(-) Depreciações Acumuladas	(167.338,71)	(138.081,40)
Valor Residual	66.007,29	71.362,35

b) Movimentação do custo:

Descrição	2012	2013	
	Custo	Adições	Custo
- Máquinas e Equipamentos	100.566,75	-	100.566,75
- Móveis e Utensílios	39.010,00	584,00	39.594,00
- Equipamentos de Informática	69.867,00	23.318,25	93.185,25
Total	209.443,75	23.902,25	233.346,00

NOTA 5 - INTANGÍVEL

O intangível, registrado pelo custo de aquisição, está assim composto:

a) Composição dos saldos:

Descrição	2013	2012
- Software e Licenças	50.421,28	50.421,28
Soma	50.421,28	50.421,28
(-) Amortizações Acumuladas	(25.559,96)	(15.475,70)
Valor Residual	24.861,32	34.945,58

NOTA 6 - PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído, conforme artigo 35 de seu estatuto social, por contribuições, utilizadas exclusivamente para cumprimento de suas finalidades sociais.

